



Construtora Queiroz Galvão S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2020



Índice

| | |
|--|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas | 3 |
| Demonstrações contábeis individuais e consolidadas | 8 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 | 13 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Construtora Queiroz Galvão S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Construtora Queiroz Galvão S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Construtora Queiroz Galvão S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 e para as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, as quais indicam que a Companhia vem incorrendo em prejuízos recorrentes e apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 791.055 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, decorrentes de dificuldades encontradas nas suas operações. Esses fatores indicam e podem levar a existência de incerteza relevantes, que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfases

a) Operação Lava jato

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27 (a) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG) tem sido alvo de investigações no âmbito da operação denominada “Lava Jato”, conforme noticiado. No contexto dessa operação, alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, porém, até o momento, não houve qualquer decisão em tais processos que afetem a Companhia e as suas controladas e/ou seus representantes legais em sua capacidade de dar prosseguimento normal às atividades da Companhia.

Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

b) Tribunal de Contas da União - TCU

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27 (b) o TCU, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Construtora Queiroz Galvão S.A (CQG), “para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal.” A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019, tendo sido rejeitados, ainda, embargos de declaração face a essa decisão.

Ao longo do tempo a CQG tomou as medidas judiciais cabíveis e após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 30 de abril de 2019, a CQG apresentou, em 25 de junho de 2019, o chamado Pedido de Reexame, tendo sido deferido efeito suspensivo ao referido Pedido, ocasião em que se mantém suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal.

Em julho de 2020, o Pedido de Reexame foi julgado desprovido pelo TCU contra essa decisão, e a CQG interpôs novos Embargos de Declaração, recurso com efeito suspensivo, mantendo, portanto, suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal.

Em 24/02/2021, o TCU levou a julgamento os Embargos de Declaração apresentados pela CQG, tendo-os desprovido, encerrando o procedimento na seara administrativa. A partir disso, a CQG ingressou com Mandado de Segurança junto ao STF, requerendo liminar para a suspensão da sanção

Em 22/03/2021, em decisão monocrática do Min. Roberto Barroso, foi concedida a liminar pleiteada para suspender integralmente a penalidade.

Em 30/03/2021, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal julgou, de forma definitiva, o Mandado de Segurança interposto contra a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU no caso de Angra 3. Por maioria, o colegiado concedeu a ordem buscada no Mandado de Segurança para anular a condenação da Corte de Contas.

Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados dos referidos processos e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

c) Controladoria Geral da União – CGU

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 27 (c) a Construtora Queiroz Galvão S.A. foi parte requerida perante a CGU no Processo nº 00190.025830/2014-63 (“PAR”), onde sobreveio declaração de inidoneidade da CQG. Tal decisão adveio do Processo Administrativo de Responsabilização que foi instaurado em 02/12/2014 com o propósito de apurar “suposto cometimento de ilicitudes concernentes ao pagamento de propina” presumidamente realizados pela CQG “a funcionários/dirigentes da PETROBRAS, bem como do conluio entre empresas do mesmo ramo de atuação no contexto das licitações e contratos celebrados”, supostamente ocorridas em período anterior a 2014.

A CQG apresentou sua defesa em 25/04/2018, porém a CGU entendeu por bem rejeitar as alegações de defesa da CQG e, em janeiro de 2020, propôs a declaração de inidoneidade da CQG para participar de licitações promovidas pela Administração Pública, com fundamento no art. 87, IV da Lei nº 8.666/1993.

Em face desta decisão, a CQG interpôs recurso administrativo (Pedido de Reconsideração), no qual postulou que a decisão fosse reconsiderada. Por fim, em maio de 2020 a CQG ingressou na Justiça Federal do Distrito Federal com ação judicial contra a decisão da CGU, tendo obtido liminar para suspender os efeitos da decisão da CGU.

Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados dos referidos processos e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 25 de março de 2020, sem modificação, contendo parágrafos de ênfase e incerteza relacionado com a continuidade operacional com mesmos assuntos descritos acima.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 4, a Companhia realizou ajustes e reclassificações, visando uma melhor apresentação das demonstrações contábeis. Revisamos tais ajustes e reclassificações e não temos quaisquer exceções quanto ao assunto. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre essas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2021.



Marcio Romulo Pereira
CT CRC RJ 076774-O – 7

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP 025.583/O-1

Balancos Patrimoniais
Em 30 31 de Dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

| Ativo | Nota | Consolidado | | | Controladora | | | Passivo | Nota | Consolidado | | | Controladora | | |
|-------------------------------|------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 01.01.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 01.01.2019 | | | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 01.01.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 01.01.2019 |
| | | | Reapresentado | Reapresentado | | Reapresentado | Reapresentado | | | | Reapresentado | Reapresentado | | Reapresentado | Reapresentado |
| Circulante: | | | | | | | | Circulante: | | | | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 5 | 214.285 | 297.117 | 497.042 | 102.001 | 47.668 | 78.094 | Fornecedores | 13 | 109.664 | 316.659 | 371.651 | 86.020 | 59.895 | 97.620 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 507.268 | 988.931 | 1.120.058 | 366.448 | 788.120 | 987.862 | Financiamentos | 15 | 8.434 | 41.600 | 1.420.406 | 8.432 | 9.041 | 183.266 |
| Estoques | 7 | 57.541 | 116.103 | 132.235 | 7.640 | 12.031 | 46.458 | Obrigações fiscais, salários e encargos sociais | 16 | 101.414 | 114.592 | 105.368 | 73.156 | 76.555 | 55.518 |
| Imposto a compensar | 8 | 124.870 | 151.517 | 124.479 | 107.068 | 86.896 | 53.886 | Outras contas a pagar | 17 | 87.967 | 49.726 | 155.203 | 49.935 | 42.413 | 71.325 |
| Outras contas a receber | 9 | 249.159 | 287.640 | 226.518 | 28.405 | 30.023 | 119.782 | | | 307.479 | 522.577 | 2.052.628 | 217.543 | 187.904 | 407.729 |
| | | 1.153.123 | 1.841.309 | 2.100.332 | 611.563 | 964.738 | 1.286.082 | | | | | | | | |
| Não Circulante: | | | | | | | | Não Circulante: | | | | | | | |
| Realizável a longo prazo: | | | | | | | | Financiamentos | 15 | 888.187 | 864.044 | 712.339 | 888.117 | 863.973 | 706.879 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 84.000 | 8.214 | 28.741 | 84.000 | 16.322 | 28.741 | Obrigações fiscais e sociais | 16 | 43.197 | 30.013 | 35.919 | 40.471 | 27.899 | 33.917 |
| Contas a receber de clientes | 6.a. | 1.020.583 | 601.691 | 402.128 | 1.020.493 | 601.691 | 402.128 | Partes relacionadas | 14 | - | - | - | 297.743 | 139.862 | 390.113 |
| Partes Relacionadas | 14 | 375.415 | 217.013 | 934.822 | - | - | - | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 24.b | 171.571 | 55.433 | 163.906 | 117.740 | 1.490 | 109.455 |
| Depósitos judiciais | - | 70.874 | 64.240 | 69.765 | 70.224 | 62.233 | 67.517 | Provisão para contingências | 18 | 162.409 | 127.669 | 71.055 | 157.944 | 71.882 | 68.559 |
| Outras contas a receber | 9 | 158.721 | 45.303 | 38.324 | 118.974 | - | 1 | Provisão para perda em investimento | 10.b | 58.575 | - | 20 | 77.325 | 56.621 | 117.573 |
| | | 1.709.593 | 936.462 | 1.473.780 | 1.293.691 | 680.246 | 498.387 | Outras contas a pagar | 17 | 180.306 | 172.612 | - | 29.007 | 33.119 | - |
| Investimentos: | | | | | | | | Receitas diferidas | | 36.146 | 8.898 | 12.793 | 36.146 | 8.898 | 12.793 |
| Coligadas e controladas | 10.a | 62.555 | 56.915 | 60.107 | 1.222.490 | 994.621 | 878.723 | | | 1.540.391 | 1.258.669 | 996.032 | 1.644.493 | 1.203.744 | 1.439.289 |
| Outros investimentos | - | 33.088 | 8.296 | 4.658 | 3.821 | 3.821 | 3.821 | Patrimônio líquido: | 19 | | | | | | |
| Imobilizado | 11 | 286.458 | 380.889 | 437.239 | 57.565 | 128.926 | 148.230 | Capital social | | 1.941.170 | 1.941.377 | 1.257.915 | 1.941.170 | 1.941.377 | 1.257.915 |
| Intangível | 12 | 32.822 | 33.273 | 34.618 | 32.434 | 32.462 | 32.575 | Reserva de capital | | 751 | 751 | 751 | 751 | 751 | 751 |
| | | 2.124.516 | 1.415.834 | 2.010.401 | 2.610.001 | 1.840.076 | 1.561.736 | Reserva de reavaliação | | 30.868 | 30.868 | 30.868 | 30.868 | 30.868 | 30.868 |
| | | | | | | | | Reservas de lucros | | 176.500 | 176.500 | 176.500 | 176.500 | 176.500 | 176.500 |
| | | | | | | | | Prejuízos acumulados | | (791.055) | (628.522) | (360.390) | (791.055) | (628.522) | (360.390) |
| | | | | | | | | Ajuste avaliação patrimonial | | 1.294 | (107.808) | (104.844) | 1.294 | (107.808) | (104.844) |
| | | | | | | | | Participação de controladores | | 1.359.528 | 1.413.166 | 1.000.800 | 1.359.528 | 1.413.166 | 1.000.800 |
| | | | | | | | | Participação de não controladores | | 70.241 | 62.731 | 61.273 | - | - | - |
| | | | | | | | | | | 1.429.769 | 1.475.897 | 1.062.073 | 1.359.528 | 1.413.166 | 1.000.800 |
| Total do ativo | | 3.277.639 | 3.257.143 | 4.110.733 | 3.221.564 | 2.804.814 | 2.847.818 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 3.277.639 | 3.257.143 | 4.110.733 | 3.221.564 | 2.804.814 | 2.847.818 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

| | Nota | Consolidado | | Controladora | |
|---|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Receita operacional líquida | 20 | 1.117.506 | 1.777.446 | 1.030.583 | 1.264.899 |
| Custos dos serviços prestados | 21.1 | (1.130.797) | (1.592.972) | (1.055.150) | (1.146.065) |
| (Prejuízo)/ Lucro bruto | | <u>(13.291)</u> | <u>184.474</u> | <u>(24.567)</u> | <u>118.834</u> |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | | | |
| Despesas administrativas | 21.b | (194.358) | (216.957) | (83.514) | (133.456) |
| Depreciações | | (4.194) | (9.575) | (121) | (165) |
| Despesas tributárias | | (4.394) | (4.817) | (1.275) | (1.166) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10.a | 6.966 | 21.301 | 120.123 | (74.258) |
| Outros resultados operacionais | 22 | 193.286 | (138.918) | (47.273) | (60.227) |
| | | <u>(2.694)</u> | <u>(348.966)</u> | <u>(12.060)</u> | <u>(269.272)</u> |
| Resultado antes do resultado financeiro | | <u>(15.985)</u> | <u>(164.492)</u> | <u>(36.627)</u> | <u>(150.438)</u> |
| Receitas financeiras | 23 | 240.262 | 391.834 | 193.394 | 232.259 |
| Despesas financeiras | 23 | (351.907) | (572.341) | (313.638) | (422.302) |
| Resultado financeiro líquido | | <u>(111.645)</u> | <u>(180.507)</u> | <u>(120.244)</u> | <u>(190.043)</u> |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | <u>(127.630)</u> | <u>(344.999)</u> | <u>(156.871)</u> | <u>(340.481)</u> |
| Contribuição social | 24 | (2.385) | (7.985) | (2.032) | (7.551) |
| Imposto de renda | 24 | (31.619) | (24.664) | (5.619) | (29.324) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 24 | 232 | 109.235 | 1.490 | 108.727 |
| Prejuízo líquido do exercício | | <u>(161.402)</u> | <u>(268.413)</u> | <u>(163.031)</u> | <u>(268.629)</u> |
| Lucro/(Prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores | | <u>1.629</u> | <u>(216)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Prejuízo atribuído aos acionistas controladores | | <u>(163.031)</u> | <u>(268.629)</u> | <u>(163.031)</u> | <u>(268.629)</u> |
| Prejuízo por ação | 19.d | | | <u>(0,1075)</u> | <u>(0,1772)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|--------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Prejuízo líquido do exercício | (161.402) | (268.629) | (163.031) | (268.629) |
| Ajuste de conversão de investimento no exterior | 118.953 | (2.586) | 118.953 | (2.586) |
| Ajuste de avaliação patrimonial reflexa | (9.472) | - | (9.472) | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 120 | 119 | 120 | 119 |
| Resultado abrangente total | <u>(51.801)</u> | <u>(271.096)</u> | <u>(53.430)</u> | <u>(271.096)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

| Notas | Capital social | Reserva de capital | Reserva de reavaliação | Reservas de lucros | Prejuízos acumulados | Resultado abrangente | Ajuste de avaliação patrimonial | Total dos acionistas controladores | Participação dos acionistas não controladores | Total |
|---|------------------|--------------------|------------------------|--------------------|----------------------|----------------------|---------------------------------|------------------------------------|---|------------------|
| | | Incentivos fiscais | | Lucros a Realizar | | | patrimonial | | Participação dos acionistas não controladores | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado) | 1.257.915 | 751 | 30.868 | 176.500 | (360.390) | (303.735) | 198.892 | 1.000.800 | 61.273 | 1.062.073 |
| Participação dos não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.242 | 1.242 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial (reflexa) | - | - | - | - | - | - | 119 | 119 | - | 119 |
| Aumento de Capital AGE, 17 dezembro de 2019 | 19.1 683.462 | - | - | - | - | - | - | 683.462 | - | 683.462 |
| Ajuste de conversão de investimentos no exterior | - | - | - | - | - | (2.586) | - | (2.586) | - | (2.586) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (268.629) | - | - | (268.629) | 216 | (268.413) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado) | <u>1.941.377</u> | <u>751</u> | <u>30.868</u> | <u>176.500</u> | <u>(629.019)</u> | <u>(306.321)</u> | <u>199.011</u> | <u>1.413.166</u> | <u>62.731</u> | <u>1.475.897</u> |
| Participação dos não controladores | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.881 | 5.881 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial (reflexa) | - | - | - | - | - | - | (9.472) | (9.472) | - | (9.472) |
| Redução Capital (Cisão Frontis) | 19.a (207) | - | - | - | - | - | - | (207) | - | (207) |
| Ajuste de conversão de investimentos no exterior | - | - | - | - | - | 118.953 | - | 118.953 | - | 118.953 |
| Ajuste de Avaliação patrimonial | - | - | - | - | - | - | 120 | 120 | - | 120 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (163.031) | - | - | (163.031) | 1.629 | (161.402) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | <u>1.941.170</u> | <u>751</u> | <u>30.868</u> | <u>176.500</u> | <u>(792.050)</u> | <u>(187.368)</u> | <u>189.659</u> | <u>1.359.529</u> | <u>70.241</u> | <u>1.429.770</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S/A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|--------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Fluxo de Caixa das atividades operacionais | | | | |
| Prejuízo do exercício | (163.031) | (268.629) | (163.031) | (268.629) |
| Ajustes ao resultado do exercício por: | | | | |
| Depreciação | 32.389 | 63.949 | 12.175 | 16.852 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 6.966 | (21.301) | (120.123) | 74.258 |
| Resultado de participações minoritárias | (1.629) | (216) | - | - |
| Resultado líquido financeiro | 111.645 | 180.507 | 120.244 | 190.043 |
| Valor residual do imobilizado baixado | 64.517 | 12.455 | 59.333 | 7.008 |
| Resultado do exercício ajustado | 50.856 | (33.235) | (91.402) | 19.532 |
| Diminuição (aumento) nas contas a receber | 104.755 | (68.436) | 2.871 | 87.023 |
| Diminuição (aumento) nos estoques | 20.025 | 16.131 | 4.391 | 34.427 |
| Diminuição (aumento) em impostos a compensar | (9.899) | (27.038) | (20.016) | (33.010) |
| Diminuição (aumento) outras contas a receber | (107.351) | (35.232) | (193.026) | 20.621 |
| Aumento (diminuição) partes relacionadas | 91.697 | 717.809 | 62.697 | (250.251) |
| Aumento (diminuição) fornecedores | (104.603) | (54.992) | 26.125 | (37.725) |
| Aumento (diminuição) salários, encargos e obrigações fiscais a pagar | 138.720 | (105.154) | 125.422 | (92.947) |
| Aumento (diminuição) outras contas a pagar | (55.527) | 119.834 | 116.719 | 3.636 |
| (-) Juros pagos | (111.029) | (572.341) | (9.770) | (422.302) |
| Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais | 17.644 | (42.654) | 24.011 | (670.996) |
| Fluxo de Caixa das atividades de investimento | | | | |
| Aquisição de ativo imobilizado e intangível | - | (19.036) | - | (4.445) |
| Aquisição de controlada (líquido do caixa incluído na aquisição) | 36.300 | 21.397 | 22.439 | (244.291) |
| Juros recebidos | 34.873 | 382.551 | 34.268 | 222.976 |
| Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento | 71.173 | 384.912 | 56.707 | (25.760) |
| Fluxos de Caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Aumento (redução) de capital social | - | 683.462 | (207) | 683.462 |
| Pagamento de empréstimo / financiamento | (26.235) | (1.227.103) | (26.178) | (17.131) |
| Resultado abrangente | - | 1.458 | - | - |
| Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades do financiamento | (26.235) | (542.183) | (26.385) | 666.331 |
| Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa | 62.581 | (199.924) | 54.333 | (30.425) |
| Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa: | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 151.888 | 497.042 | 47.668 | 78.093 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 214.469 | 297.117 | 102.001 | 47.668 |
| Aumento/ (redução) de caixa e equivalentes de caixa | 62.581 | (199.925) | 54.333 | (30.425) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

1.1 – Objeto social

A Construtora Queiroz Galvão S.A. é uma companhia de capital fechado, constituída em 09 de junho de 1966, tem como atividade preponderante a execução de obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades sob o regime de empreitada, administração e operação, tais como: barragens, aeroportos, pontes, túneis, viadutos, usinas hidrelétricas, edifícios, estradas e, ainda, exerce outras atividades correlatas.

1.2 – Operações da Companhia

A Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG), e o conjunto de empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto, situadas no Brasil e no exterior, ao longo do exercício de 2020, desenvolveu regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metroviário, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos e estradas. As subsidiárias diretas da Companhia, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.a e suas respectivas áreas de negócios no Brasil e Exterior, podem ser assim resumidas:

CQG Brasil

Diversos contratos de serviços permaneceram em execução durante o exercício de 2020 nos segmentos de obras de infraestrutura rodoviária e mobilidade urbana, tais como: a Duplicação da Rodovia dos Tamoios (SP), com alta complexidade executiva e já superando 80% de avanço físico, o Complexo Viário Gal Costa em Salvador (BA), o Monotrilho Leste (SP) e a implantação do BRT Transbrasil - Avenida Brasil (RJ), assim como os contratos de melhorias urbanas: a execução dos serviços de reparação da calha do Rio Ipitanga, na região metropolitana de Salvador (BA) e a execução de macrodrenagem pluvial na cidade de Natal (RN), obras de significativa importância no combate às enchentes.

Destacam-se também os contratos de ampliação da infraestrutura hídrica no estado da Paraíba, como a execução do trecho norte da Transposição do Rio São Francisco e as obras da Vertente Litorânea - Canal de Acauã.

Destaques deste ano de 2020 foram a conclusão e entrega das obras do Arco da Inovação, ponte estaiada, com dois viadutos, que fazem parte do complexo viário da cidade de São José dos Campos (SP), da Ponte sobre o Rio São Jorge, na nova entrada da cidade de Santos (SP) e, principalmente, da Ponte sobre o Rio Guaíba, em Porto Alegre (RS), importante ligação e escoamento da produção da capital.

Iniciamos também as obras do segundo trecho do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) projeto de ampliação e melhoria da mobilidade urbana da cidade de Santos (SP).

CQG Internacional

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em Honduras, concluímos o aditivo contratual da estrada já concluída no ano de 2019. Esta estrada trata-se da Reabilitação da Estrada Los Ranchos – El Florido, o empreendimento com extensão de 36,6 km, previa a reciclagem do pavimento existente, a construção de novos pavimentos em concreto, 1 ponte e muros de terra armada para estabilização de falhas. O projeto foi desenhado para aumentar o fluxo comercial entre Honduras e Guatemala e turístico na região de Copán Ruinas. Conta com financiamento dos Bancos Europeu de Investimento e do Banco Centro-americano de Integração Econômica.

Na Argentina, a CQG com participação de 65%, fechou o ano de 2020, com avanço físico de 40% do projeto. Já entrou em operação a nova draga adquirida, Pimental, o que trará um novo ritmo e melhora de produtividade ao projeto. A obra de “Ampliación de la capacidad del Río Salado” no valor total de USD 124 MM, contempla o melhoramento das seções do Rio Salado nas imediações da cidade de Roque Perez, mediante escavação por dragagem, com o objetivo de garantir a capacidade de condução fluvial para uma recorrência de 10 anos, em extensão total de 26,64 Km, o projeto conta com o financiamento do Banco Mundial.

No Paraguai, a empresa, através do Consórcio do Corredor Rodoviário Bioceânico, firmado com a construtora paraguaia, Ocho A SA, ambas com 50% de participação, terminou o ano de 2020 com a totalidade de 10 Tramos entregues, representando um avanço de 64% das obras de construção no valor total de USD 443 milhões. O planejamento do projeto apresenta atualmente uma antecipação de entrega do projeto total para dezembro de 2021. A estruturação financeira desse projeto teve seu closing no início do mês de maio/19, com a emissão de Bonds do Governo Paraguai estruturado com o UBS Securities LLC, incluindo ainda uma importante e ativa participação de Bancos Locais (Banco Nacional de Fomento, Sudameris Bank, Banco Regional y Banco Atlas), com um empréstimo rotativo de mais de USD 40 milhões. O projeto cruzará a região do Chaco e unirá Loma Plata (coração do Chaco) e Carmelo Peralta, na fronteira com o Brasil. Este trecho tem extensão de 277 quilômetros, com duas pistas de rolamento em concreto asfáltico, e plataforma de 12m. A nova rota ajudará na comunicação entre Brasil, Paraguai e Chile, permitindo a saída para o mar das exportações do Paraguai através da zona franca no porto chileno de Antofagasta.

No Peru, foram iniciadas as obras que foram adjudicadas e licenciadas no primeiro semestre dos projetos de construção do Túnel Ollachea, compreendido no Tramo 4, setor crítico do Km 231 + 700 até o Km 232 + 800 da Rodovia Interoceânica, pelo valor de USD 52 MM; O acesso a Pacaje, contrato de USD 7 MM, que refere-se a necessidade de realização da abertura de um acesso com extensão de 4,5 km em tratamento superficial; O Contrato de Evitamento Ollachea no valor de USD 35 MM que compreende a construção de uma via elevado com extensão de 1,6 Km de extensão, todos com participação da CQG de 33%. E está em fase de conclusão, o contrato de uma micropavimentação, lama asfáltica, no valor de USD 15 MM.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3 Efeitos da pandemia do COVID-19

A CQG adotou providências para que seus empreendimentos pudessem continuar operando, e manteve em andamento quase a totalidade dos empreendimentos, sendo somente as obras da Transbrasil paralisadas de março a maio de 2020, mas já retornando às atividades.

Não obstante todo o esforço operacional empregado, a CQG também adotou medidas para preservação de caixa, em linha com toda a legislação emanada pelos Municípios, Estados e União com relação ao enfrentamento da Pandemia Covid-19. Entre elas podemos citar: a colocação de 100% do quadro de funcionários em regime de home-office, a redução percentual de salários, e a postergação de tributos entre outros.

A Administração da Companhia e de suas controladas tem envidado os maiores esforços para a preservação de emprego e manutenção da renda, permanecendo em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança de seus empregados e usuários, bem como assegurar o caixa necessário para manutenção da operação da Companhia e de suas controladas.

Entendemos que a retomada da atividade econômica, associada ao fim das restrições de movimentação e contato social, trará importante impulso aos setores de infraestrutura e de construção, beneficiados pelos juros mais baixos e retomada dos programas de investimentos públicos e concessões.

Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos da Covid-19 em seus negócios e nos de suas controladas, até o período findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração concluiu que não houve efeitos materiais que afetassem significativamente a sua situação patrimonial e financeira em relação às suas demonstrações contábeis individuais e consolidada. Entretanto, o efeito financeiro e econômico para o Grupo dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica. A Administração continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis individuais, identificadas como Controladora, e as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Conforme descrito na Nota 1, a Administração vem avaliando a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando e está implementando ações para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para divulgação pela Administração em 30 de março de 2021.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("Moeda Funcional"). A Moeda Funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real.

1. Transações e saldos em moedas estrangeira:

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

d) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às demonstrações contábeis anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2020.

2.2. Demonstrações Contábeis Individuais

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações contábeis consolidadas, tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Nas demonstrações contábeis individuais, as empresas controladas, empresas controladas em conjunto e empresas coligadas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.3 Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 abrangem as da controladora Construtora Queiroz Galvão S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota explicativa nº 10.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: (i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e (iv) destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

2.4 Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis:

Na data de autorização destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas não adotaram os CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis:

| Norma ou interpretação | Descrição | Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após |
|--|---|--|
| Alterações no CPC 36(R3)/IFRS 10 e no CPC 18(R2)/ IAS 28 | Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou “Joint Venture” | Postergada indefinidamente |
| Alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 | Reforma da taxa de juros de referência | A partir de 1º. de janeiro de 2021. |
| Alterações ao CPC 27/IAS 16 | Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido | A partir de 1º. de janeiro de 2022. |
| Alterações ao CPC 15/IFRS 3 | Referência à Estrutura Conceitual | A partir de 1º. de janeiro de 2022. |
| Alterações ao CPC 26/IAS 1) | Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante | A partir de 1º. de janeiro de 2023. |

A administração da Companhia e de suas controladas não esperam que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em períodos futuros.

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos/exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia e suas controladas possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 5.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornem uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Contas a receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber.

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

A Companhia e suas controladas adotam como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicos e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Investimentos

Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante).

Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada.

As demonstrações contábeis das controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

h) Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)

Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

i) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. As controladas que apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro Presumido, o qual estabelece um percentual de presunção sobre as receitas tributáveis. O recolhimento efetivo do imposto de renda e da contribuição social é diferido enquanto não houver a liquidação financeira (regime de caixa) dos valores a receber.

j) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia e de suas controladas, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

k) Reconhecimento de receita

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados. Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

Receitas diferidas

O resultado das obras de curto prazo está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra.

l) Contratos de arrendamento

Em 1º de janeiro de 2019 entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1)), estabelecendo os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e introduzindo um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, em contrapartida de um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. A norma incluiu duas isenções de reconhecimento para os arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). A Companhia e suas controladas não identificaram efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas como consequência da aplicação desta norma.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

m) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019 abrangem as da controladora Construtora Queiroz Galvão S.A. e as empresas controladas nas quais mantém participação conforme detalhamento apresentado na nota explicativa nº 10.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a sua natureza, complementado com as seguintes eliminações:

No processo de consolidação, foram feitas as seguintes eliminações: (i) dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (ii) das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas e (iv) destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido.

n) Resultado básico por ação

A Companhia e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

o) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4. Reapresentação das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia concluiu que, com o objetivo de apresentação das boas práticas contábeis, reapresenta nestas demonstrações, as demonstrações utilizadas até 31 de dezembro de 2018, descritas abaixo, de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 –Retificação de Erro. Como resultado desse processo, ajustes e reclassificações foram identificados e efetuados nas demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2020. Assim, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 incluem, para fins de comparação, as cifras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 1º de janeiro de 2019. Os ajustes não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa. As mudanças efetuadas que resultaram em ajustes estão resumidas a seguir:

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Outras contas a receber não circulante:

A controlada Construtora Queiroz Galvao - Sucursal Chile, rerepresentou suas demonstrações de 31 de dezembro de 2018, onde registrou como perda para contas de resultado o valor de R\$ 167.905) das rubricas de títulos a receber e impostos a recuperar com isto a controladora refletiu esses valores em sua consolidação.

| | Consolidado | | | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | Reapresentado | | Original | |
| | 31-12-2019 | 01-01-2019 | 31-12-2019 | 01-01-2019 |
| <u>Outras contas a receber</u> | | | | |
| Adiantamento a fornecedor | - | 5 | - | 5 |
| Contas a receber | 8.716 | 461 | - | 461 |
| Impostos a recuperar | 8.220 | 5.813 | 169.917 | 173.718 |
| Créditos com parceiros | 28.350 | 32.032 | 28.350 | 32.032 |
| Outros créditos | 17 | 13 | 17 | 13 |
| | <u>45.303</u> | <u>38.324</u> | <u>198.284</u> | <u>206.229</u> |

b) Os investimentos apresentavam a seguinte composição:

| <u>Investimento</u> | Consolidado | | | |
|--|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | Reapresentado | | Original | |
| | 31-12-2019 | 01-01-2019 | 31-12-2019 | 01-01-2019 |
| Constructora Recife S.A.C. | 22.311 | 22.479 | 22.311 | 22.479 |
| Constructora SUR S.A. | 157 | 110 | 157 | 110 |
| Operadora SURPERU S/A | 7.252 | 8.233 | 7.252 | 8.233 |
| Intersur Concesiones S.A. | 19.726 | 17.167 | 19.726 | 17.167 |
| Construtora Queiroz Galvão S.A. – Sucursais no exterior | 508.107 | 381.019 | 669.196 | 475.103 |
| RIG Oil & Gás Contractors | 3.110 | 3.168 | 3.110 | 3.168 |
| QGI Oil & Gás Contractors | 64.823 | 61.056 | 64.823 | 61.056 |
| Quebec – Constr., Montagem e Transp. de Estruturas Ltda. | - | 17 | - | 17 |
| LOCAV Locadora Ltda. | 17.637 | 16.829 | 17.637 | 16.829 |
| Queiroz Petro S.A. | 83 | 106 | 83 | 106 |
| QUIP S/A | 4.590 | 6.215 | 4.590 | 6.215 |
| Transportadora Guarany Ltda | 6.130 | 6.743 | 6.130 | 6.743 |
| Queiroz Galvão ZCS Desenvolvimento Imobiliário S/A | 20.868 | 20.824 | 20.868 | 20.824 |
| QGI Brasil S/A | 107.017 | 106.404 | 107.017 | 106.404 |
| NEDL Dutos do Nordeste | 1.130 | 1.019 | 1.130 | 1.019 |
| Queiroz Galvão Mineração S/A | 33.120 | 40.220 | 33.120 | 40.220 |
| Agropecuário Rio Arataú S.A. | 6.889 | 9.066 | 6.889 | 9.066 |
| Guarany Siderurgia e Mineração S.A. | 171.558 | 177.929 | 171.558 | 177.929 |
| Frontis Construções e Montagens Ltda. | 113 | 119 | 113 | 119 |
| | <u>994.621</u> | <u>878.723</u> | <u>1.155.710</u> | <u>972.807</u> |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e Equivalente de Caixa

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Caixa | 220 | 255 | 110 | 101 |
| Depósitos bancários à vista | 135.584 | 120.580 | 75.520 | 3.229 |
| Aplicações financeiras – renda fixa (i) | 77.819 | 86.056 | 25.709 | 44.338 |
| Títulos e Notas Promissórias | - | 88.553 | - | - |
| Outros títulos | 662 | 1.673 | 662 | - |
| | <u>214.285</u> | <u>297.117</u> | <u>102.001</u> | <u>47.668</u> |

- (i) As aplicações financeiras estão representadas basicamente por títulos de renda fixa (operações compromissadas, CDBs, e fundos de investimentos). Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras de primeira linha no país e no exterior, através da própria Companhia e de suas controladas, e apresentaram em média rentabilidade de 95% do CDI em 31.12.2020 (100% do CDI para 31.12.2019).

6. Contas a receber de clientes

| Por atividade | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Locação | 140 | - | - | - |
| Agropecuária | 621 | 367 | - | - |
| Produtos Minerais | 1.468 | 17.227 | - | - |
| Construção Naval | 18.608 | 42.880 | - | - |
| Construção Civil | 455.180 | 872.396 | 366.448 | 788.120 |
| Outros | 31.251 | 56.061 | - | - |
| Total circulante | <u>507.268</u> | <u>988.931</u> | <u>366.448</u> | <u>788.120</u> |
| Não circulante (a) | <u>1.020.583</u> | <u>601.691</u> | <u>1.020.493</u> | <u>601.691</u> |
| Total | <u>1.527.850</u> | <u>1.590.622</u> | <u>1.386.941</u> | <u>1.389.811</u> |

| Por vencimento | Consolidado | | Controladora | |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Vencido há mais que 180 dias | 231.048 | 235.679 | 146.147 | 545.014 |
| Vencido até 180 dias | 81.139 | 349.344 | 73.153 | 13.754 |
| A vencer até 30 dias | 145.576 | 238.148 | 147.148 | 229.352 |
| A vencer de 61 a 90 dias | 622 | 114.781 | - | - |
| A vencer mais que 90 dias | 48.883 | 50.979 | - | - |
| Total circulante | <u>507.268</u> | <u>988.931</u> | <u>366.448</u> | <u>788.120</u> |

- (a) Os valores apresentados em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 1.020.493 (R\$ 601.691 em 31 de dezembro de 2019) são representados basicamente por ações transitadas em julgado e constituídos, portanto, por precatórios devidamente inscritos, e execuções judiciais da CQG.

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas esperadas de crédito.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

| | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------------|---------------|----------------|--------------|---------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Almoxarifado (i) | 11.082 | 74.175 | 3.482 | 6.478 |
| Produtos Acabados (ii) | 31.085 | 29.709 | 5 | - |
| Rebanho de Gado e outros | 11.030 | 6.673 | - | - |
| Mercadorias para revenda | 4.153 | 3.668 | 4.153 | 3.668 |
| Outros | 191 | 1.878 | - | 1.885 |
| | <u>57.541</u> | <u>116.103</u> | <u>7.640</u> | <u>12.031</u> |

- (i) Representado por material de uso, consumo e reposição de peças.
(ii) Representado por produtos das áreas de siderurgia e mineração para venda.

8. Impostos a Compensar

| | Consolidado | | Controladora | |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| IRRF a compensar (i) | 3.570 | 8.991 | 1.317 | 1.353 |
| IRPJ a recuperar (ii) | 63.480 | 57.383 | 61.758 | 43.422 |
| CSLL a recuperar (ii) | 2.054 | 2.307 | 2.052 | 1.294 |
| INSS a compensar (iii) | 18.767 | 17.646 | 18.503 | 17.617 |
| ISS a compensar | 4.351 | 4.163 | 4.328 | 4.140 |
| ICMS a recuperar | 6.425 | 12.045 | 5.711 | 5.683 |
| PIS/Cofins a compensar | 2.819 | 14.711 | 2 | - |
| Reintegra – Lei 12.546/11 | 15.104 | 13.387 | 13.387 | 13.387 |
| IVA/IGV/Selo (iv) | 7.988 | 20.667 | - | - |
| IPI a recuperar | 312 | 217 | 10 | - |
| | <u>124.870</u> | <u>151.517</u> | <u>107.068</u> | <u>86.896</u> |

- (i) **IRRF a compensar** – refere-se basicamente a Imposto Renda Retido na Fonte de aplicações financeiras e de outras retenções.
- (ii) **IRPJ / CSLL a recuperar** – refere-se basicamente ao Imposto de Renda e Contribuição social retidos na fonte sobre os faturamentos da Companhia e suas controladas contra seus clientes, e o Imposto de Renda pago no exterior por coligada/controlada investida pela Companhia. Este último só é utilizado para compensação quando da adição ao Lucro Real do resultado tributável das investidas no exterior, conforme legislação vigente.
- (iii) **INSS a compensar** - Refere-se basicamente a retenção sobre faturamento dos encargos de previdência social.
- (iv) **IVA / IGV** - Refere-se basicamente a impostos locais retidos nas Sucursais/empresas no exterior.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outras Contas a Receber - Reapresentado

| | Consolidado | | | | Controladora | | | |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|------------|
| | Circulante | | Não circulante | | Circulante | | Não circulante | |
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Adiantamento a fornecedor | - | 8.346 | - | - | - | - | - | - |
| Consórcios (i) | - | 61.369 | 118.974 | - | - | - | 118.974 | - |
| Adiantamento a funcionário | 14.769 | 12.846 | - | - | 13.576 | 12.326 | - | - |
| Cauções | - | - | - | - | 2.797 | 2.807 | - | - |
| Contas a receber | 8.880 | 7.589 | - | - | - | - | - | - |
| Impostos a recuperar | - | - | 4.099 | 8.220 | - | - | - | - |
| Créditos com parceiros (ii) | 206.873 | 142.600 | 30.428 | 28.350 | - | - | - | - |
| Despesas Antecipada (iii) | 13.538 | 37.322 | 6 | 17 | 12.032 | 14.546 | - | - |
| Outros créditos | 5.099 | 17.568 | 5.213 | 8.716 | - | 344 | - | - |
| | <u>249.159</u> | <u>287.640</u> | <u>158.721</u> | <u>45.303</u> | <u>28.405</u> | <u>30.023</u> | <u>118.974</u> | <u>-</u> |

- (i) Refere-se a diferença econômico-financeiro nos aportes das consorciadas no consórcio afetando o conta corrente entre as consorciadas.
- (ii) Refere-se a investida Queiroz Galvão International, que tem crédito com outras empresas no exterior.
- (iii) Controladora – o saldo refere-se basicamente a prêmio de seguros diversos

10. Participações em Sociedades Controladas e Coligadas - Reapresentado

O quadro abaixo apresenta a composição do saldo do Investimento em controladas, coligadas e empreendimento controlados em conjunto.

a) Composição dos investimentos em 31.12.2020:

| Investimentos (a) | particip. % | Saldo inicial do exercício | Dividendos / Aportes | Outros movimentos (cta, ajustes de avaliação patrimonial) | Equivalência | Saldo final do exercício |
|--|----------------|----------------------------|----------------------|---|----------------|--------------------------|
| QUEIROZ GALVÃO ZCS | 25,00% | 20.868 | 24 | - | (1.068) | 19.824 |
| QUEIROZ PETRO S/A | 40,59% | 83 | - | - | (12) | 71 |
| NEDL CONSTRUÇÕES | 14,60% | 1.130 | 165 | - | (161) | 1.134 |
| QUIP S.A. | 29,75% | 4.590 | - | (4.590) | - | - |
| Brasil não consolidados | | 26.671 | 189 | (4.590) | (1.241) | 21.029 |
| CONSTRUCTORA SUR | 33,33% | 157 | - | 29 | 177 | 363 |
| INTERSUR CONCESSIONES | 33,33% | 19.726 | (11.779) | 3.616 | 12.752 | 24.315 |
| OPERADORA SURPERU | 33,33% | 7.252 | (7.515) | 1.329 | 10.978 | 12.044 |
| CONS. VIAL BIOCEANICO | 50,00% | (1.039) | - | (214) | 2.255 | 1.002 |
| RIG OIL GAS CONTRACTORS | 25,48% | 3.110 | - | 899 | (207) | 3.802 |
| Exterior não consolidados | | 29.206 | (19.294) | 5.659 | 25.955 | 41.526 |
| Investimentos não consolidado (i) | | 55.877 | (19.105) | 1.069 | 24.714 | 62.555 |
| GUARANY SIDERURGIA | 100,00% | 171.558 | - | - | (26.765) | 144.793 |
| AGROP RIO ARATAU | 100,00% | 6.889 | - | - | (112) | 6.777 |
| QUEIROZ MINERAÇÃO | 100,00% | 33.120 | 4.332 | - | (6.092) | 31.360 |
| FRONTIS CONSTRUÇÕES | 100,00% | 113 | - | - | 144 | 257 |
| LOCAV LOCADORA | 50,00% | 17.637 | - | - | 1.067 | 18.704 |
| TRANSPORT GUARANY | 100,00% | 6.130 | - | - | (1.730) | 4.400 |
| QGI BRASIL S/A | 78,12% | 107.017 | (35) | - | 707 | 107.689 |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | | | | | | |
|---|---------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------------|------------------|
| Brasil consolidados | | 342.464 | 4.297 | 0 | (32.781) | 313.980 |
| QUEIROZ G INTERNATIONAL | 100,00% | 254.328 | - | 73.572 | 5.532 | 333.432 |
| SUCURSAL PANAMA | 100,00% | 0 | 520 | (50) | (53) | 417 |
| SUCURSAL R DOMINICANA | 100,00% | 26.346 | - | 4.657 | 17.106 | 48.109 |
| SUCURSAL GHANA | 100,00% | 46.529 | 37.550 | 14.145 | 73.272 | 171.496 |
| SUCURSAL ARGENTINA | 100,00% | 4.844 | - | (2.269) | 518 | 3.093 |
| SUCURSAL PERU | 100,00% | 62.871 | - | 11.519 | (3.239) | 71.151 |
| SUCURSAL HONDURAS | 100,00% | 25.519 | (33.687) | 14.754 | 78.774 | 85.360 |
| SUCURSAL CHILE | 100,00% | 5.459 | - | 1.993 | 310 | 7.762 |
| SUCURSAL BOLIVIA | 94,78% | 0 | 13.686 | (10.664) | (2.005) | 1.017 |
| EXP HIDREL 5 DE NOVIEMBR | 100,00% | 15.175 | - | 4.390 | (5.511) | 14.054 |
| SUCURSAL NICARAGUA | 100,00% | 679 | - | (679) | - | - |
| CCBV | 50,00% | 1.037 | - | (1.037) | - | - |
| SUCURSAL ANGOLA | 100,00% | 66.359 | - | (66.359) | - | - |
| CONSTRUCTORA RECIFE SAC | 100,00% | 22.311 | - | 4.088 | (1.171) | 25.228 |
| QGI OIL GAS CONTRACTORS | 80,00% | 64.823 | - | 18.753 | 1.260 | 84.836 |
| Exterior consolidados | | 596.280 | 18.069 | 66.813 | 164.793 | 845.955 |
| Consolidados | | 938.744 | 22.366 | 66.813 | 132.012 | 1.159.935 |
| Total do investimento | | 994.621 | 3.261 | 67.882 | 156.726 (I) | 1.222.490 |
| Provisão para perda em investimentos (b) | | | | | | |
| QUEBEC | 65,00% | (3) | - | - | (37) | (40) |
| SUCURSAL LÍBIA | 100,00% | (53.274) | 28.243 | (20.376) | (138) | (45.545) |
| QUIP S/A | 29,75% | - | - | 4.590 | (17.619) | (13.029) |
| SUCURSAL BOLIVIA | 94,78% | (2.045) | - | 2.045 | - | - |
| SUCURSAL COLÔMBIA | 100,00% | (7) | - | 7 | - | - |
| CONSÓRCIO CORREDOR VIAL BIOCEANICO | 50,00% | (1.040) | - | 1.040 | - | - |
| SUCURSAL PANAMA | 100,00% | (38) | - | 38 | - | - |
| SUCURSAL VENEZUELA | 100,00% | (214) | - | 196 | (21) | (39) |
| SUCURSAL ANGOLA | 100,00% | - | (62.922) | 62.996 | (18.673) | (18.599) |
| SUCURSAL PARAGUAI | 100,00% | - | 42 | - | (115) | (73) |
| Provisão para perda | | (56.621) | (34.637) | 50.536 | (36.603) (II) | (77.325) |
| Total geral da equivalência patrimonial | | | | | 120.123 (I+II) | |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição dos investimentos em 31.12.2019:

| Investimentos | particip. % | Saldo inicial 31.12.2018 | Dividendos / Aportes | Resultado abrangente | Equivalência | Saldo final 31.12.2019 |
|---|--------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------|---------------------------|
| QUEIROZ GALVÃO ZCS | 25,00% | 20.824 | 50 | - | - | 20.869 |
| QUEIROZ PETRO S/A | 40,59% | 106 | - | - | - | 83 |
| NEDL CONSTRUÇÕES DE DUTOS | 14,60% | 1.019 | 230 | - | - | 1.129 |
| QUIP S/A | 29,75% | 6.215 | - | - | - | 4.590 |
| Não consolidados no Brasil | | 28.164 | 280 | - | - | 26.671 |
| CONSTRUCTORA SUR - PERU | 33,33% | 110 | - | - | 54 | 157 |
| INTERSUR CONCESSIONES | 33,33% | 17.167 | - | 10.373 | - | 6.115 |
| OPERADORA SURPERU | 33,33% | 8.233 | - | 2.755 | - | 2.339 |
| RIG OIL & GAS | 25,48% | 3.168 | - | - | 127 | - |
| Exterior não consolidados | | 28.678 | - | 13.128 | - | 8.381 |
| Investimentos não consolidados | | 56.842 | - | 12.848 | - | 8.381 |
| Investimentos no Brasil consolidados | | 357.326 | - | - | - | 14.862 |
| GUARANY SIDERURGIA E AGROPECUARIA ARATAU | 100,00% 100,00% | 177.929 9.066 | - - | - - | - - | 6.370 2.177 |
| QUEIROZ G MINERAÇÃO | 100,00% | 40.220 | - | - | - | 7.100 |
| QUEBEC - MONTAGENS | 65,00% | 17 | - | - | - | 20 |
| FRONTIS CONSTRUÇÕES | 100,00% | 119 | - | - | - | 6 |
| LOCAV LOCADORA | 50,00% | 16.828 | - | - | - | 808 |
| TRANSP GUARANY | 100,00% | 6.743 | - | - | - | 612 |
| QGI BRASIL S/A | 78,12% | 106.404 | - | - | - | 615 |
| Investimentos no exterior consolidados | | 224.861 | - | 9.047 | - | 20.420 |
| QUEIROZ GALVAO INTERNATIONAL | 100,00% | 224.861 | - | 9.047 | - | 20.420 |
| SUCURSAL PANAMA | 100,00% | 152 | - | 6 | - | 197 |
| SUCURSAL NICARAGUA | 100,00% | 719 | - | 5 | - | 45 |
| SUCURSAL ANGOLA | 100,00% | 1.420 | - | - | 28.171 | 36.885 |
| SUCURSAL REP. DOMINICANA | 100,00% | 28.496 | - | - | 233 | 1.917 |
| SUCURSAL GHANA | 100,00% | 2.321 | - | - | 11.906 | 18.773 |
| SUCURSAL ARGENTINA | 100,00% | 2.653 | - | - | 1.606 | 380 |
| SUCURSAL PERU | 100,00% | 70.115 | - | 4.140 | - | 4.972 |
| SUCURSAL HONDURAS | 100,00% | 28.664 | - | 754 | - | 96.739 |
| SUCURSAL CHILE | 100,00% | 94.084 | 95.654 | - | 184.165 | 113 |
| CONS CORREDOR VIAL BIOCEANICO | 50,00% | 3.117 | - | - | 36.158 | 998 |
| EXPANSION HID 5 NOVIEMBRE | 100,00% | 18.505 | - | 745 | - | 4.074 |
| CONSTRUCTORA RECIFE SAC - PERU | 100,00% | 22.479 | - | 1.327 | - | 1.496 |
| QGI OIL & GAS | 80,00% | 60.056 | - | 3.457 | - | 1.310 |
| Investimentos no exterior consolidados | | 557.642 | 95.654 | -242.758 | - | 70.329 |
| Total dos investimentos consolidados | | 914.968 | 95.654 | -242.758 | - | 85.191 |
| Total dos investimentos - MEP | | 971.810 | 82.806 | -251.139 | - | 63.889 |

PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO

| | | | | | | |
|--|---------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|-----------------|
| SUCURSAL LIBIA | 100,00% | (43.295) | - | (1.445) | (8.534) | (53.274) |
| QUEBEC - FÁBRICA DE MONTAGENS | 65,00% | - | - | - | - | (3) |
| SUCURSAL BOLIVIA | 94,78% | (253) | - | (11) | (1.781) | (2.045) |
| SUCURSAL VENEZUELA | 100,00% | (183) | - | 181 | (212) | (214) |
| SUCURSAL PANAMA | 100,00% | - | - | - | - | (38) |
| CONS CORREDOR VIAL BIOCEANICO | 50,00% | - | - | - | - | (1.039) |
| QUEIROZ GALVÃO COLOMBIA | 100,00% | (20) | (125) | (21) | 158 | (8) |
| Provisão para perda em investimentos | | (43.751) | (125) | (1.296) | 10.369 | (56.621) |
| Total geral da equivalência patrimonial | | | | | (74.258) | |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

Consolidado

| Tipo de Imobilizado | Taxa Anuais de Depreciação | Saldo em 31.12.2019 | Aquisição | Baixa | Depreciação acumulada | Saldo em 31.12.2020 |
|---|----------------------------|---------------------|--------------|------------------|-----------------------|---------------------|
| Equipamento de Campo | 10 | 497.605 | 3.729 | (164.291) | (324.117) | 12.926 |
| Construções Civis | 25 | 34.217 | - | (91) | (11.475) | 22.651 |
| Instalações | 25 | 160.714 | 20 | (1.380) | (31.229) | 128.125 |
| Equipamento de Oficina e Outros | 10 | 47.261 | 541 | (3.881) | (39.472) | 4.449 |
| Terrenos | - | 49.591 | - | - | - | 49.591 |
| Imobilização em Curso | 10 | 168 | - | (16) | - | 152 |
| Veículos | 20 | 293.178 | 1.715 | (95.004) | (197.959) | 1.930 |
| Outros Imobilizados | 10 | 37.695 | 18 | (1.000) | (11.157) | 25.556 |
| Pastagens, Florestas e culturas permanentes | - | 2.232 | - | - | (2.232) | - |
| Animais de Produção | - | 2.801 | - | - | (2.801) | - |
| Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | 10 | 66.789 | 1.405 | 4.512 | (22.604) | 41.078 |
| | | 1.192.251 | 7.428 | (270.175) | (643.046) | 286.458 |

Controladora

| Tipo de Imobilizado | Taxa Anuais de Depreciação | Saldo em 31.12.2019 | Aquisição | Baixa | Depreciação | Saldo em 31.12.2020 |
|---------------------------------|----------------------------|---------------------|------------|------------------|------------------|---------------------|
| Equipamento de Campo | 10 | 416.048 | - | (98.443) | (307.586) | 10.019 |
| Construções Civis | 25 | 24.125 | - | (91) | (10.607) | 13.427 |
| Instalações | 25 | 11.086 | - | (1.380) | (8.242) | 1.464 |
| Equipamento de Oficina e Outros | 10 | 45.548 | 386 | (3.590) | (38.161) | 4.183 |
| Terrenos | - | 29.047 | - | - | - | 29.047 |
| Imobilização em Curso | 10 | 168 | - | (16) | - | 152 |
| Veículos | 20 | 184.246 | 9 | (27.864) | (157.567) | (1.176) |
| Outros Imobilizados | 10 | 6.212 | - | (966) | (4.796) | 449 |
| | | 716.480 | 395 | (132.350) | (526.960) | 57.565 |

| | Vida útil Estimada (Anos) | Consolidado | | Controladora | |
|------------------------------------|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Equipamentos de campo | 5 | 524.893 | 618.026 | 416.049 | 469.617 |
| Veículos | 5 | 350.440 | 398.471 | 184.245 | 193.441 |
| Edifícios / Construções Civis | 25 | 75.533 | 73.884 | 34.653 | 36.850 |
| Equipamentos de oficina | 10 | 49.670 | 59.456 | 45.548 | 54.500 |
| Terreno | - | 217.522 | 217.626 | 29.048 | 29.047 |
| Máquinas, aparelhos e equipamentos | 10 | 116.210 | 120.918 | - | - |
| Instalações | 25 | 38.888 | 45.018 | - | - |
| Outras imobilizações | 10 | 24.020 | 32.778 | 6.938 | 7.835 |
| | | 1.397.176 | 1.566.177 | 716.481 | 791.290 |
| Menos: | | | | | |
| Depreciação acumulada | | (1.016.287) | (1.128.938) | (587.555) | (643.060) |
| | | 380.889 | 437.239 | 128.926 | 148.230 |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impacto da depreciação no resultado:

Os impactos da depreciação nos resultados dos exercícios de foram respectivamente na controladora R\$ 12.175 (R\$ 16.852 em 2019) e no consolidado R\$ 32.389 (R\$ 63.949 em 2019).

12. Intangível

Consolidado

| Tipo de intangível | Taxa Anuais de amortização | Saldo em 31.12.2019 | Aquisição | Baixa | Depreciação | Saldo em 31.12.2020 |
|----------------------|----------------------------|---------------------|------------|-------------|----------------|---------------------|
| Marcas e Tecnologias | | 31.945 | - | - | - | 31.945 |
| Acervo técnico | | - | 156 | - | - | 156 |
| Software | | 10.356 | 401 | (74) | (9.962) | 721 |
| | | 42.301 | 557 | (74) | (9.962) | 32.822 |

Controladora

| Tipo de intangível | Taxa Anuais de amortização | Saldo em 31.12.2019 | Aquisição | Baixa | Depreciação | Saldo em 31.12.2020 |
|----------------------|----------------------------|---------------------|-----------|-------------|--------------|---------------------|
| Marcas e Tecnologias | | 31.945 | - | - | - | 31.945 |
| Software | | 1.008 | - | (74) | (445) | 489 |
| | | 32.953 | - | (74) | (445) | 32.434 |

| | Consolidado | | Controladora | |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Software | 1.327 | 1.499 | 516 | 629 |
| Pesquisa e Desenvolvimento | - | 1.173 | - | - |
| Marcas e tecnologia | 31.946 | 31.946 | 31.946 | 31.946 |
| | 33.273 | 34.618 | 32.462 | 32.575 |

13. Fornecedor

| | Consolidado | | Controladora | |
|---------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Fornecedor no Brasil | 89.124 | 69.383 | 86.020 | 59.895 |
| Subempreiteiros | 1.432 | 17.311 | - | - |
| Fornecedor no Exterior | 29.811 | 229.965 | - | - |
| Adiantamento a fornecedor | (10.703) | - | - | - |
| | 109.993 | 316.659 | 86.020 | 59.895 |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes Relacionadas

- a) Os mútuos com empresas ligadas, não tem prazo definido e nem remuneração prevista. Os saldos oriundos de mútuos e transações com empresas ligadas são:

| | Consolidado | | | | Controladora | | | |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|---------------|------------------|
| | 31.12.2020 | | 31.12.2019 | | 31.12.2020 | | 31.12.2019 | |
| | Receber | Pagar | Receber | Pagar | Receber | Pagar | Receber | Pagar |
| Queiroz Galvão S.A. | 70.032 | - | - | (5.073) | 70.032 | - | - | (3.762) |
| Queiroz Galvão Negócios | 3.281 | - | - | (7.283) | 250 | - | - | - |
| Queiroz Galvão Tec. Defesa | 6.430 | - | - | (195) | 6.430 | - | 3.917 | - |
| CQG Oil & Gas | 60.386 | - | 46.837 | - | - | - | - | - |
| CQG Off Shore | 126.454 | - | 128.758 | - | - | - | - | - |
| QUIP S/A (iii) | 51.810 | - | 49.771 | - | 51.810 | - | 49.771 | - |
| Operações com o exterior | - | - | - | - | - | (425.689) | - | (206.502) |
| Queiroz Petro | - | (8.824) | - | (8.824) | - | (8.824) | - | (8.824) |
| Queiroz Galvão Naval | 42.753 | - | 169 | - | - | - | - | - |
| Queiroz Galvão Mineração | 16.133 | - | - | - | 16.133 | - | 23.781 | - |
| Outras partes ligadas | 7.094 | - | 4.231 | - | 426 | (8.311) | 1.757 | - |
| Subtotal | 384.373 | (8.824) | 238.388 | (21.375) | 145.081 | (442.824) | 79.226 | (219.088) |

| | Consolidado | | Controladora | |
|----------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| A receber | 384.373 | 238.388 | 145.081 | 79.226 |
| A pagar | (8.824) | (21.375) | (442.824) | (219.088) |
| Total Líquido | 375.549 | 217.013 | (297.743) | (139.862) |

- b) Operações com partes relacionadas: basicamente se referem a mútuos sem prazo de vencimento ou taxa de remuneração.
- c) Remuneração da administração: A Construtora Queiroz Galvão S.A. não possui Conselho de Administração, sendo a administração da Companhia exercida pela Diretoria. A Diretoria foi reeleita em Assembleia Geral Extraordinária de 23/03/2021. Os diretores são todos empregados da Companhia e suas remunerações se baseiam em contratos de trabalho, regido pelas regras da CLT.

15. Financiamentos

- a) Composição em 31 de dezembro de 2020:

| Instituição Financeira | Modalidade | Encargos | Consolidado | | Controladora | |
|------------------------|------------|-----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Itaú | Finame | 4,83% TJLP | 2.262 | 4.717 | 2.261 | 4.717 |
| Banco Bradesco | Finame | 5,75% TJLP | 2.390 | 4.855 | 2.390 | 4.855 |
| Caterpillar financeiro | Finame | 4,75% TJLP | 2.746 | 5.867 | 2.746 | 5.867 |
| Banco Santander | Finame | 1,48% Euro | 1.035 | - | 1.035 | - |
| BNDES | Finame | 6% TJLP | 1 | 70 | - | - |
| Itaú (ii) | CCB | 130% CDI | - | 140.358 | - | 140.358 |
| Debêntures (ii) | Debentures | 100% a 130% CDI | - | 732.320 | - | 732.320 |
| | | | 8.434 | 888.187 | 8.432 | 888.117 |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Composição em 31 de dezembro de 2019:

| Instituição Financeira | Modalidade | Encargos | Consolidado | | Controladora | |
|------------------------|--------------|------------|---------------|----------------|--------------|----------------|
| | | | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Itaú - BBA | Finame | 4,83% TJLP | 2.261 | 6.984 | 2.261 | 7.001 |
| Banco Bradesco | Finame | 5,75% TJLP | 2.412 | 7.257 | 2.412 | 7.273 |
| Caterpillar financial | Finame | 4,75% TJLP | 2.897 | 7.980 | 2.897 | 7.947 |
| Banco Santander | Finame | 1,48% Euro | 1.471 | 736 | 1.471 | 736 |
| Banco Daimler Chrysler | Finame | 6% TJLP | 34 | - | - | - |
| BNDES | Finame | 6% TJLP | 23 | 71 | - | - |
| Itaú - BBA | CCB | 130% CDI | - | 139.416 | - | 139.416 |
| Debêntures | Debentures | 130% CDI | - | 701.600 | - | 701.600 |
| Banco Atlas | Capital Giro | 9% USD | 1.977 | - | - | - |
| Banco Basa | Capital Giro | 8% USD | 10.515 | - | - | - |
| Banco Nac. Fomento | Capital Giro | 9% USD | 4.364 | - | - | - |
| Banco Regional | Capital Giro | 9% USD | 7.136 | - | - | - |
| Sudameris Bank | Capital Giro | 9% USD | 8.510 | - | - | - |
| | | | <u>41.600</u> | <u>864.044</u> | <u>9.041</u> | <u>863.973</u> |

- i) Os financiamentos das modalidades Finame têm prazo médio para pagamento de 46 meses com vencimentos das últimas parcelas entre 2021 e 2024.
- ii) As modalidades CCB e Debêntures, fizeram parte de um processo de reestruturação financeira do Grupo, que se consolidou em 25 de outubro de 2019. O prazo final para pagamento é em 2037.

Em outubro de 2019 o Grupo Queiroz Galvão concretizou a reestruturação de suas dívidas financeiras. No processo de reestruturação a QG S/A assumiu dívidas de suas subsidiárias, alongando o prazo por 18 anos, considerando um ano de carência de juros e início de amortização no segundo semestre de 2021, da mesma forma do alongamento de suas dívidas.

| Modalidade | Escritura/contrato | Juros | | |
|------------|---------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Remuneratórios | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| CCB | Privada | 130% CDI | 140.358 | 139.416 |
| Debentures | Publica | 130% CDI | 296.795 | 292.996 |
| Debentures | Privada | 130% CDI | 368.579 | 348.214 |
| Debentures | Perpetua (<i>juros</i>) | 100% CDI | 66.946 | 60.390 |
| | | | <u>872.678</u> | <u>841.016</u> |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações Fiscais, Salários e Encargos Sociais

| | Consolidado | | | | Controladora | | | |
|--------------------------------------|-------------|----------------|------------|----------------|--------------|----------------|------------|----------------|
| | 31.12.2020 | | 31.12.2019 | | 31.12.2020 | | 31.12.2019 | |
| | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante | Circulante | Não circulante |
| Obrig. fiscais s/ faturamento (i) | 19.681 | - | 20.442 | - | 19.623 | - | 18.962 | - |
| Parcel. impostos/contribuições | 102 | 156 | 121 | 156 | 102 | 156 | 121 | 156 |
| Retenções de impostos terceiros (ii) | 26.214 | - | 13.830 | - | 9.554 | - | 10.128 | - |
| Obrigações fiscais – diferido (iii) | 328 | 40.315 | - | 29.857 | - | 40.315 | - | 27.743 |
| Obrig. fiscais s/ rec. financeiras | 13 | - | 651 | - | 127 | - | 109 | - |
| Obrig. fiscais s/ lucro | 4.911 | 2.726 | 22.497 | - | - | - | - | - |
| | 51.259 | 43.197 | 57.541 | 30.013 | 29.406 | 40.471 | 29.320 | 27.899 |
| Salários e encargos sociais | 25.162 | - | 28.726 | - | 22.804 | - | 24.429 | - |
| Provisões trabalhistas | 24.993 | - | 28.325 | - | 20.946 | - | 22.806 | - |
| | 50.155 | - | 57.051 | - | 43.750 | - | 47.235 | - |
| | 101.414 | 43.197 | 114.592 | 30.013 | 73.156 | 40.471 | 76.555 | 27.899 |

- (i) Refere-se basicamente aos tributos federais, estaduais e municipais sobre a receita bruta.
- (ii) Refere-se basicamente aos tributos retidos sobre prestação de serviço de terceiros.
- (iii) Refere-se basicamente aos tributos PIS, COFINS e ISS, incidentes sobre a receita bruta, onde serão diferidos para o momento dos recebimentos das faturas (regime de caixa). Estes tributos têm origem na prestação de serviços a órgãos da administração pública.

17. Outras Contas a Pagar

| <u>Circulante</u> | Consolidado | | Controladora | |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Retenções contratuais (i) | 44.950 | 41.774 | 44.950 | 41.774 |
| Contratos de Arrendamento | - | 7.178 | - | - |
| Outras obrigações (ii) | 43.017 | 774 | 4.985 | 639 |
| Total | 87.967 | 49.726 | 49.935 | 42.413 |

Não Circulante

| | | | | |
|------------------------|---------|---------|--------|--------|
| Credores diversos (ii) | 180.306 | 172.612 | 29.007 | 33.119 |
|------------------------|---------|---------|--------|--------|

- (i) Valores retidos de faturamento de terceiros, pela prestação de serviços com mão-de-obra, visando resguardar o caixa da companhia de possíveis litígios trabalhistas.
- (ii) Refere-se a investida Queiroz Galvao International, que tem débitos com outras empresas no exterior, sem cláusulas de juros e correção.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para contingências

O prazo estimado para liquidação das provisões para contingências foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos para riscos trabalhistas, cíveis e fiscal considerados como prováveis de perda. Os processos trabalhistas, basicamente envolvendo ex-empregados ou empresas prestadoras de serviços, estão relacionados principalmente com pedidos de horas extras, intervalo intrajornada e insalubridade, bem como seus reflexos e respectivos encargos e quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais

- a) A Companhia e suas controladas, igualmente, estão envolvidas em processos considerados como prováveis de perda, devidamente contingenciados, assim demonstrados:

| | Consolidado | | Controladora | |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Sucursal Honduras | - | 55.787 | - | - |
| Guarany Siderurgia | 4.465 | - | - | - |
| CQG – Cível provável | 46.818 | 20.360 | 46.818 | 20.360 |
| CQG – Trabalhista provável | 111.079 | 51.475 | 111.079 | 51.475 |
| CQG – Fiscal provável | 47 | 47 | 47 | 47 |
| | <u>162.409</u> | <u>127.669</u> | <u>157.944</u> | <u>71.882</u> |

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos são de perda possível. Esses processos são de naturezas cíveis e trabalhistas e em 31 de dezembro de 2020 totalizam R\$ 8.617.384 mil (R\$1.532.241 mil em 31 de dezembro de 2019).

| Tipo | Saldo |
|-------------|------------------|
| Cível | 8.396.233 |
| Trabalhista | 136.815 |
| Tributário | 84.336 |
| | <u>8.617.384</u> |

- b) Depósitos judiciais – Os depósitos judiciais somam um total de R\$ 70.874 em 2020 e R\$ 64.240 em 2019.

| Tipo | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Depósitos Judiciais - Cível | 41.155 | 41.203 |
| Depósitos Judiciais - Trabalhista | 22.206 | 22.805 |
| Depósitos Judiciais - Tributário | 6.863 | 6.866 |
| | <u>70.224</u> | <u>70.874</u> |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 1.941.170, dividido em 1.515.888.074 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

Ata da AGE realizada em 21/08/2020, aprovou a seguinte deliberação: Retificar a redação do item (a) das deliberações aprovadas no âmbito da Ata da AGE datada de 17/12/2019, em face de erro material, de forma que a sua redação passa a ser a seguinte: “(a) O aumento do capital social da Cia. no valor de R\$ 683.461.911,77, mediante a conversão de adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) já realizados, passando o capital social da Cia. de R\$1.257.708.217,24 para R\$1.941.170.129,01, mediante a emissão de 533.668.559 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão aproximado de R\$1,2807 cada uma, ações essas totalmente subscritas e integralizadas, neste ato, pela acionista única da Cia., Queiroz Galvão S.A., passando o capital social da Companhia a ser representado por 1.515.888.074.”

b) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

d) Resultado por ação

Em 31 de dezembro de 2020 o Prejuízo por ação foi de (R\$0,11), e em 2019 o Prejuízo por ação foi de (R\$ 0,18).

| | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
|---|---------------|---------------|
| Prejuízo atribuído aos acionistas controladores | (163.031) | (268.629) |
| Quantidade de ações | 1.515.888.074 | 1.515.888.074 |
| Prejuízo por ação | (0,11) | (0,18) |

e) Reservas de lucros a realizar

Em 25 de maio de 2011, a Construtora Queiroz Galvão S.A. emitiu 250 debêntures conversíveis em ações com o Brazil XXI Fundo de Investimento em Participações (BRAZIL FIP). As Debêntures são da forma nominativa, escritural e serão conversíveis a qualquer tempo a partir da data de emissão em ações preferenciais, sem direito a voto, de emissão da Emissora (“Ações Preferenciais”). As Debêntures são da espécie quirografia e têm prazo de vencimento indeterminado e estão registradas na rubrica de Reserva de lucros – Lucros a realizar.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Considerando os termos dos CPCs 38, 39 e 40, convergidos às IAS 39, IAS 32 e IFRS 7, a Administração classificou as Notas Perpétuas Híbridas como instrumento patrimonial.

A Administração entende, com base também no posicionamento emitido pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e aprovado pelo International Financial Reporting Standards Board (IASB), que um incentivo ou a intenção da administração para pagar não geram uma obrigação presente para a entidade e por isto não pode gerar classificação de um instrumento financeiro como passivo financeiro. A Administração da Companhia observou ainda a prática internacional em relação ao registro de instrumentos perpétuos de natureza similar, constatando que várias Companhias em vários países que adotam as normas internacionais de contabilidade IFRS, como emitidas pelos IASB, apresentam tais instrumentos como títulos patrimoniais. Adicionalmente, a Administração avaliou que a Companhia, conforme a Lei 6.404/76 inclui os seus acionistas como parte da sua estrutura corporativa, mantém o direito de destinar os saldos de reservas de lucros que eventualmente ultrapassem os limites legais/estatutários para aumento de capital, sem prejuízo do dividendo mínimo obrigatório.

f) Reserva de reavaliação

O valor da reavaliação do ativo imobilizado é a diferença entre o valor líquido contábil do bem e o valor de mercado, com base em laudo técnico elaborado por três peritos ou entidade especializada. A partir de 01.01.2008, a Reserva de Reavaliação foi extinta, por força da Lei 11.638/2007. O saldo remanescente nesta rubrica refere-se a terrenos e à marca, os quais não sofrem os efeitos da amortização. O efeito trazido ao balanço consolidado da companhia tem origem na controladora (Construtora Queiroz Galvão S.A.).

g) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se basicamente a reavaliação para bens do ativo imobilizado custo atribuído (“deemed cost”) efetuado em 2007, na adoção inicial conforme CPC 37. A adoção do custo atribuído é aplicável somente na adoção inicial, não sendo admitida a revisão da avaliação em períodos subsequentes.

20. Receita Operacional Líquida

| | Consolidado | | Controladora | |
|-------------------------------|-------------|------------|--------------|------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Receitas bruta | | | | |
| Receita Prestação de Serviços | 1.121.478 | 1.690.752 | 1.119.017 | 1.357.487 |
| Receita Venda Mercadorias | 24.896 | 3.326 | - | 3.326 |
| Receita Venda Produção | 62.735 | 183.703 | - | - |
| Ajuste IN SRF 21/79 | (7.279) | (32.027) | (7.279) | (32.027) |
| Abatimentos Incondicionais | (44) | (78) | (44) | (78) |
| | 1.201.786 | 1.845.676 | 1.111.694 | 1.328.708 |
| Impostos Incidentes | (84.280) | (68.230) | (81.111) | (63.809) |
| Total da receita líquida | 1.117.506 | 1.777.446 | 1.030.583 | 1.264.899 |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos e Despesas Administrativas

| | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| a) Custos | | | | |
| Custos de Materiais | (284.485) | (436.041) | (274.841) | (326.132) |
| Custos de Pessoal | (318.737) | (579.782) | (315.759) | (430.619) |
| Custos c/ Serviços Prestados | (273.731) | (332.871) | (266.313) | (246.514) |
| Custos c/ Depreciação | (32.389) | (63.792) | (12.054) | (16.687) |
| Custos gerais (i) | (221.593) | (180.486) | (186.183) | (126.113) |
| Total | <u>(1.130.797)</u> | <u>(1.592.972)</u> | <u>(1.055.150)</u> | <u>(1.146.065)</u> |
| b) Despesas Administrativas | | | | |
| Despesas c/ Pessoal | (57.157) | (80.880) | (44.462) | (71.609) |
| Despesas c/ Serviços Prestados | (35.361) | (85.655) | (16.068) | (39.519) |
| Outras Despesas (iii) | (36.823) | - | (1.615) | - |
| Despesas gerais (ii) | (65.017) | (50.422) | (21.369) | (22.328) |
| Total | <u>(194.358)</u> | <u>(216.957)</u> | <u>(83.514)</u> | <u>(133.456)</u> |

- (i) Os custos gerais basicamente se referem a alugueis, utilidades, seguros e custos com equipamentos
- (ii) As despesas gerais basicamente se referem a alugueis, utilidades e seguros dos escritórios administrativos.
- (iii) Referem-se basicamente a provisão para perdas de ativos de ativos realizado nas sucursais.

22. Outros Resultados Operacionais

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|----------------|------------------|-----------------|-----------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Resultado na baixa do imobilizado(i) | 96.987 | 41.409 | 9.429 | 11.367 |
| Receitas eventuais | 42.121 | 4.255 | 34.780 | 4.019 |
| Provisões para contingências(líquidas) | (91.482) | (4.630) | (91.482) | - |
| Outros resultados (ii) | 145.658 | - | - | - |
| Perda no recebimento de créditos | - | (179.952) | - | (75.613) |
| | <u>193.286</u> | <u>(138.918)</u> | <u>(47.273)</u> | <u>(60.227)</u> |

- (i) Resultado na baixa do ativo imobilizado e intangível, por venda ou perda. O resultado da venda refere-se a diferença entre o valor de venda e o custo líquido de aquisição do bem.
- (ii) Valores referentes a recuperação de custos nos contratos operacionais da área internacional.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado Financeiro, líquido

| | Consolidado | | Controladora | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2020 | 31.12.2019 | 31.12.2020 | 31.12.2019 |
| Receitas Financeiras | | | | |
| Rendimento aplicação financeira | 2.023 | 28.162 | 1.374 | 4.020 |
| Variação cambial ativa | 184.011 | 302.156 | 160.288 | 201.476 |
| Variação monetária ativa | 54.228 | 63.153 | 31.732 | 28.400 |
| Deduções sobre a receita financeira | - | (1.637) | - | (1.637) |
| | <u>240.262</u> | <u>391.834</u> | <u>193.394</u> | <u>232.259</u> |
| Despesas Financeiras | | | | |
| Encargos sobre financiamentos | (45.552) | (187.420) | (46.551) | (106.562) |
| Variação cambial passiva | (289.750) | (309.578) | (257.021) | (297.945) |
| Outras despesas financeiras | (15.605) | (75.343) | (10.066) | (17.795) |
| | <u>(351.907)</u> | <u>(572.341)</u> | <u>(313.638)</u> | <u>(422.302)</u> |
| Resultado financeiro líquido | <u>(111.645)</u> | <u>(180.507)</u> | <u>(120.244)</u> | <u>(190.043)</u> |

24. Imposto de Renda e Contribuição social – correntes e diferidos

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente no resultado:

| | Controladora | Locav | QGI BR | QG Mineração | Empresas exterior | Consolidado |
|---------------------|----------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|-----------------|
| Contribuição social | (2.032) | (168) | (71) | (19) | (95) | (2.385) |
| Imposto de renda | (5.619) | (444) | (172) | (22) | (25.362) | (31.619) |
| IR/ CS diferido | 1.491 | - | - | - | (1.259) | 232 |
| Total | <u>(6.160)</u> | <u>(612)</u> | <u>(243)</u> | <u>(41)</u> | <u>(26.716)</u> | <u>(33.772)</u> |

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social diferido - passivo:

| | controladora | Guarany | Empresas exterior | consolidado |
|---------------------|----------------|---------------|----------------------|----------------|
| Contribuição social | 44.153 | 17.597 | 1.740 | 63.490 |
| Imposto de renda | 73.587 | 34.494 | - | 108.081 |
| Total | <u>117.740</u> | <u>52.091</u> | <u>1.740</u> | <u>171.571</u> |

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gestão de Risco Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do Grupo.

As atividades da Companhia e de suas empresas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

b) Gerenciamentos de Riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

26. Programa de Compliance

Com base na evolução e eficácia de seu Programa de Compliance, a CQG conquistou em outubro de 2020 a recomendação de auditores externos para a Recertificação na ISO 37.001:2016 – Sistema de Gestão Antissuborno, iniciando, assim, mais um ciclo de auditoria de três anos. Os auditores também recomendaram novamente a atestação de conformidade à norma ISO 19.600:2014, que trata de Diretrizes de Sistema de Gestão de Compliance. Vale lembrar que, em 2017, a CQG foi a primeira empresa de seu segmento a obter essa certificação.

A CQG reforçou em 2020 sua participação e contribuição junto à Ação Coletiva promovida pelo Pacto Global da ONU e pelo Instituto Ethos junto à cadeia de fornecedores da construção civil. A Ação Coletiva tem por objetivo disseminar a cultura de integridade em toda a cadeia de valor do segmento e incentivar que fornecedores e parceiros de negócio desenvolvam ações voltadas à implantação ou melhoria de programas de integridade.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2020, foi realizada avaliação da efetividade da Matriz de Riscos de *Compliance* elaborada em 2018 pela consultoria Deloitte, tendo como parâmetro o resultado obtido pelo Canal de Denúncias no ano de 2019. Nesta análise, com foco na adequação e melhoria do Programa de Compliance, foram também considerados eventuais impactos ocasionados em virtude da pandemia do COVID-19 e implementadas diversas ações de resposta aos riscos identificados.

A empresa dedicou-se, ainda, à melhoria contínua do seu Programa de Compliance, através da capacitação de novos Agentes de Compliance e da implementação do calendário de treinamentos e do Ciclo de Palestras 2020, com temas de grande relevância ao Programa apresentados por especialistas externos.

Ressalte-se, por fim, que a evolução do Programa de Compliance pode também ser constatada através do resultado obtido pela CQG no âmbito do “Guia Temático Ethos: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção”. Com base em dados e informações referentes a 2019, conforme regramento do Guia, o Programa de Compliance da CQG obteve em 2020 a nota 8,8, demonstrando a sua contínua evolução. Cabe informar que os dados apresentados resultam da aplicação do Guia pela própria organização em regime de autoavaliação. O diagnóstico não tem, portanto, o caráter de certificação, mas o objetivo consiste em proporcionar a reflexão, aprendizagem e melhoria das práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da empresa.

27. Notícias Veiculadas

a) Operação Lava Jato

A Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG) tem sido objeto de notícias veiculadas em diversos meios de comunicação, no tocante às investigações em andamento relativas à operação denominada “Lava Jato”. Em razão disto, instaurou processos de investigações internas e externas, visando identificar eventuais descumprimentos e/ou inobservâncias à legislação aplicável às licitações públicas, as quais, não produziram qualquer resultado que aponte irregularidades deste gênero.

Por consequência de depoimentos colhidos no âmbito da “Operação Lava a Jato” alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, visando apurar eventuais irregularidades.

b) TCU

O Tribunal de Contas da União, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, relativa ao Processo N. TC 016.991/2015-0 e apensos TC 011.765/2012-7 e TC 017.445/2016-7, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a Companhia, “para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal.” A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019, tendo sido rejeitados, ainda, embargos de declaração face a essa decisão.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Assim, a Companhia impetrou junto ao Supremo Tribunal Federal, em 11 de junho de 2019, mandado de segurança contra a decisão do TCU, tendo sido o pedido liminar concedido em 8 de agosto de 2019 para manter a suspensão dos efeitos jurídicos da decisão do Tribunal de Contas da União até o julgamento final do mandado de segurança pelo STF, julgamento este que se iniciou junho de 2020, mas está suspenso até a presente data, estando a liminar com seus efeitos vigentes.

Por sua vez, no dia 30 de maio de 2018, nos autos do processo TC 013.383/2017-5, que guarda relação com a licitação para as obras de implantação da Refinaria Abreu e Lima (“RNEST”) no âmbito da Petróleo Brasileiro S.A., o TCU declarou a inidoneidade da CQG pelo prazo de 5 (cinco) anos para participar de licitação na Administração Pública Federal, bem como em certames promovidos por estados e municípios cujos objetos sejam custeados mediante recursos federais repassados por força de instrumentos de repasses pactuados. Igualmente ao caso tratado no parágrafo acima, a CQG apresentou Pedido de Reexame ao TCU, recebido por este Tribunal com efeito suspensivo e ainda pendente de julgamento.

O Tribunal se pronunciou, ainda, nos autos do processo nº 036.694/2018-5 para declarar a inidoneidade da CQG para participar de licitação promovida pela Administração Pública Federal pelo prazo de 3 (três) anos, bem como por entes estaduais ou municipais onde haja repasse de recursos federais através da formalização de instrumentos de repasse com a entidades públicas envolvidas nos certames. Esse processo se vincula a licitações promovidas pela Petrobras para a realização de obras na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR). Após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 30 de abril de 2019, a CQG apresentou, em 25 de junho de 2019, o chamado Pedido de Reexame, tendo sido deferido efeito suspensivo ao referido Pedido, ocasião em que se mantêm suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal.

Em julho de 2020, o Pedido de Reexame foi julgado desprovido pelo TCU. Contra essa decisão, a CQG interpôs novos Embargos de Declaração, recurso com efeito suspensivo, mantendo, portanto, suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal.

Sem prejuízo do cabimento dos respectivos recursos administrativos, e conforme ocorrera no caso de Angra 3 acima, a CQG poderá recorrer ainda ao Poder Judiciário com o intuito de suspender e/ou afastar as penalidades aplicadas por aquele Tribunal de Contas.

Atualizações:

- REPAR:

De efeito, em 24/02/2021, o TCU levou a julgamento os Embargos de Declaração apresentados pela CQG, tendo-os desprovido, encerrando o procedimento na seara administrativa.

A partir disso, a CQG ingressou com Mandado de Segurança junto ao STF, requerendo liminar para a suspensão da sanção, diante das diversas ilegalidades perpetradas pela Corte de Contas.

Em 22/03/2021, em decisão monocrática do Min. Roberto Barroso, foi concedida a liminar pleiteada para suspender integralmente a penalidade.

CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diante da decisão, a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU para o projeto REPAR não opera qualquer efeito, estando a CQG apta a licitar e contratar com qualquer esfera da Administração.

- ANGRA:

Em 30/03/2021, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal julgou, de forma definitiva, o Mandado de Segurança interposto contra a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU no caso de Angra 3. Por maioria, o colegiado concedeu a ordem buscada no Mandado de Segurança para anular a condenação da Corte de Contas.

Diante desta decisão, a sanção aplicada no caso de Angra não mais subsiste, garantindo à CQG a manutenção de sua plena capacidade de licitar e contratar com a Administração

c) CGU

A CQG foi parte requerida perante a Controladoria Geral da União (“CGU”) no Processo nº 00190.025830/2014-63 (“PAR”), onde sobreveio declaração de inidoneidade da CQG.

Tal decisão adveio do Processo Administrativo de Responsabilização que foi instaurado em 02/12/2014 com o propósito de apurar supostas condutas presumidamente ocorridas em período anterior a 2014 no contexto das licitações e contratos celebrados com a Petrobras.

A CQG apresentou sua defesa em 25/04/2018. Porém, a CGU entendeu por bem rejeitar as alegações de defesa da CQG e, em janeiro de 2020, propôs a declaração de inidoneidade da CQG para participar de licitações promovidas pela Administração Pública, com fundamento no art. 87, IV da Lei nº 8.666/1993.

Em face desta decisão, a CQG interpôs recurso administrativo (Pedido de Reconsideração), no qual postulou que a decisão fosse reconsiderada tendo em vista as falhas incorridas pela Comissão na condução do processo, nas conclusões inseridas em seu Relatório Final e apontando a prescrição administrativa. Novamente a CGU rejeitou as alegações da CQG.

Por fim, em maio de 2020, a CQG ingressou na Justiça Federal do Distrito Federal com ação judicial contra a decisão da CGU, tendo obtido liminar para suspender os efeitos da decisão da CGU.

A decisão da CGU, portanto, não possui eficácia e não gera qualquer impacto nos negócios em curso: execução dos contratos e celebração de aditivos contratuais. Assim, a CQG permanece apta a participar de licitações e contratar com a Administração Pública.

É importante destacar que as atividades da Companhia não são diretamente afetadas pelas decisões supramencionadas. Os contratos celebrados e vigentes, inclusive com a Administração Pública, igualmente não sofrem qualquer descontinuidade em sua execução, nem tampouco, é atingida a capacidade de seus representantes legais de darem regular continuidade aos negócios e operações da Companhia.